

2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Amigos
da Terra
Amazônia Brasileira



Índice

Quem Somos

Missão

Visão e Valores

Panorama

Institucional

Relatório Financeiro

Programa Agropecuária

Programa Florestas

Programa Clima

Programa Comunicação

Trabalho em Rede

Nossa equipe



Quem Somos

Somos uma organização não-governamental brasileira, sem fins lucrativos, com mais de 25 anos de atuação na área socioambiental, trabalhando na promoção de iniciativas sustentáveis que visem o desmatamento zero nos habitats naturais brasileiros, com foco prioritário, mas não exclusivo, na Amazônia.

Com essa missão atuamos junto aos governos e empresas, influenciando políticas públicas e privadas que possam promover o desenvolvimento sustentável e evitar a degradação ambiental. Também apoiamos as comunidades locais e trabalhamos para gerar e compartilhar informações de relevância sobre nossas áreas de atuação.

www.amigosdaterra.org.br



MISSÃO

Propor e promover soluções para a conservação do meio ambiente e do bem-estar social.

Visão e Valores

Amigos da Terra – Amazônia Brasileira acredita num modelo de desenvolvimento que não depende de atividades que promovam o desmatamento, sendo já possível o aumento da produtividade agrícola sem mais perda de áreas florestais. Defendemos o “desmatamento 0” e acreditamos que é possível a compatibilização de produção com metas de zerar o desmatamento pelas duas principais commodities agrícolas, soja e gado, até 2030.



Nossos relacionamentos com governos, empresas e outras organizações da sociedade civil devem ser transparentes e norteados por nossa missão.



Parceiros fazem a diferença. O trabalho em equipe e colaborativo com outras organizações, empresas e governos é fundamental para cumprirmos nossa missão.



Foco no resultado, com respeito as diferenças entre os atores sociais envolvidos nas discussões e atividades desenvolvidas.



Nossa conduta é pautada pela ética, integridade, humildade e respeito.



Defendemos e trabalhamos para o fortalecimento da democracia, do Estado de Direito e de suas instituições como sendo ferramentas para o desenvolvimento socioambiental sustentável.

Panorama



“Amazônia, sua linda”. A frase que estampou os jornais é de um post nas redes sociais feito por Dom Phillips, jornalista britânico, dias antes de ser assassinado junto com Bruno Pereira. Ambos morreram por defenderem a floresta.

Não há como falar em 2022 sem falar de Dom e Bruno.

Dom e Bruno representam a luta ambiental, e infelizmente, também ilustraram a violência com que defensores da floresta, ativistas e jornalistas foram tratados nos últimos anos. A omissão e muitas vezes incentivos de alguns representantes do governo federal diante dos crimes ambientais, flexibilização das leis, da fiscalização, o menosprezo pela Amazônia e tudo o que ela representa, culminaram no assassinato deles, na região do vale do Javari, no Amazonas.

Os julgamentos e investigações sobre o caso ainda se estendem por 2023, com audiência cancelada, inclusive por falta de acesso à internet na região.

Os impactos dessa omissão e violência estiveram registrados nos dados sobre desmatamento e queimadas. Segundo o Inpe, até dezembro foram 10.277 quilômetros quadrados de áreas derrubadas na Amazônia, o pior resultado anual desde o início da série histórica, que começou em 2015. O começo do semestre de 2022 manteve dados especialmente altos, manteve a maior taxa de alerta em sete anos de levantamentos.

As queimadas também deixaram um rastro que marcaram o ano: foram 145.101 focos de incêndios na Amazônia Legal. O Parque Estadual Cristalino II, no Mato Grosso, queimou por cerca de um mês, 5.080 hectares de vegetação nativa foram perdidos para as chamas e na área do entorno do parque, o fogo se espalhou por mais 1.800 hectares, atingindo propriedades rurais e habitações.

Em agosto, enquanto o então presidente, Jair Bolsonaro, dava uma entrevista ao Jornal Nacional e questionava a fama do Brasil ser um destruidor da floresta, os dados do INPE contabilizavam 3.358 focos de incêndios na região amazônica em apenas um dia. Esse número ultrapassou o “dia do fogo” que ocorreu em 2019.

O Brasil não é apenas um “destruidor da floresta”, claro, mas os dados contribuíram para atrair a atenção do mundo e fazer com que olhassem para o país com grande preocupação. Outros países começaram a discutir como impedir a entrada de produtos com desmatamento em suas cadeias produtivas. O Parlamento Europeu aprovou um projeto de lei que proíbe a comercialização de produtos vindos de áreas desmatadas da Amazônia, mas deixou de fora os produtos oriundos do bioma Cerrado que em 2022 teve 5.463,36 km² de destruição e mais de 56 mil focos de queimadas no biomas de acordo com o INPE.

A medida foca principalmente nas duas principais commodities que causam a destruição da Amazônia, a soja e a carne. Couro, madeira, cacau, borracha, milho e dendê também estão sujeitos à nova regulamentação, que exigirá que os importadores realizem uma auditoria nos fornecedores desses produtos. E como acompanhar cadeias de suprimentos e propor soluções para sustentabilidade é um trabalho no qual nos destacamos, acompanhamos a implementação desta lei, assim como atuamos com todos os setores das cadeias produtivas da carne para discutir o rastreamento e sustentabilidade.

Em 2022, fortalecemos nossa parceria com o Ministério Público Federal do Pará como integrantes do Comitê Técnico do TAC da Carne, para acompanhar e propor melhorias nas auditorias. Na divulgação dos dados, já quase no final do ano, ficou determinado que os frigoríficos que ainda possuem fornecedores ilegais serão responsabilizados. Não há mais espaço para quem não quer produzir de acordo com a lei.

E por falar em lei. Foi em 2022, que o novo Código Florestal, como é conhecida a lei de Proteção da Vegetação Nativa, completou 10 anos da sua aprovação. A rede do Observatório do Código Florestal, composta de mais de 40 organizações ambientais e hospedada pela Amigos da Terra, marcou presença em um grande evento no Rio de Janeiro. Mas ainda assim, a festa durou pouco, já que logo foi necessário uma grande mobilização para impedir o avanço de Projetos de Leis que tentavam alterar ou flexibilizar a lei ambiental, como a liberação de Agrotóxicos e o julgamento do chamado Pacote Verde.

Ainda que no âmbito federal muitos projetos estivessem paralisados e recursos importantes como o Fundo Amazônia congelados, muitos projetos andaram com a participação de governos estaduais, de empresas e principalmente da sociedade. Em São Félix do Xingu, no Pará, ajudamos a equipar e treinar uma brigada de voluntários contra os incêndios. O município não tem um corpo de bombeiros fixo na maior parte do ano, e ficava à mercê do fogo. Agora um grupo de voluntários preparados e equipados dá suporte à Defesa Civil da cidade.

Quem também se mobilizou foram os povos indígenas. Com o reconhecimento e demarcação de territórios congelados, o Acampamento Terra Livre de 2022 foi um dos maiores já visto. Cerca de oito mil indígenas de mais de 200 povos, se reuniram em Brasília entre os dias 4 e 14 de abril e protestaram por seus direitos, mas também se organizaram para entrarem de vez na política. Candidaturas importantes foram lançadas na ocasião. Nós, que acompanhamos o evento, sentimos ali ventos de mudanças que começaram a soprar. Um dos nossos valores é o trabalho colaborativo, e não só porque isso nos faz alcançar melhores resultados, mas porque assim, ainda assistimos a história sendo feita.

A mudança nunca é rápida e nem sempre é aceita facilmente. Principalmente por aqueles que estão se beneficiando de como as coisas estão. Por isso, ao final do ano tivemos uma disputa eleitoral marcada pelo medo, pela violência, mas também pela esperança, pelo diálogo e pelo amor.

Ao final, Jair Bolsonaro foi o primeiro presidente a não conseguir se reeleger no Brasil e Luiz Inácio Lula da Silva foi o primeiro presidente a ter um terceiro mandato de forma democrática. Entre as promessas: a retomada do protagonismo ambiental, o compromisso com todos os biomas, com o combate às mudanças climáticas e o respeito aos povos tradicionais e todas as minorias sociais.

E as promessas precisam se cumprir, porque como lembrou o secretário-geral das Nações Unidas, Antonio Guterres, durante a 27ª Conferência do Clima que aconteceu no Egito, “Estamos na luta de nossas vidas, e estamos perdendo”. Precisamos barrar as emissões de gases de efeito estufa e já começar a pensar em medidas de mitigação, precisamos “tirar o pé do acelerador”.

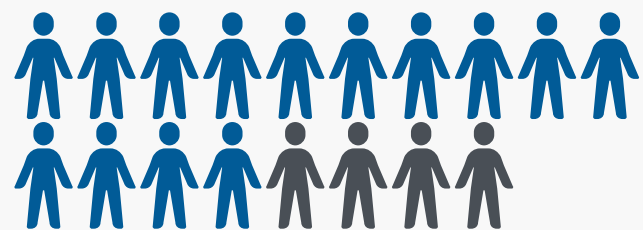
Olhar para 2022 é curioso. Foi um ano difícil, mas que por meio da nossa atuação, nos permitiu ver mudanças nascendo, crescendo e se fortalecendo, até fazerem o longo caminho que nos permitiu terminar o ano com esperança. Dom e Bruno, sabemos que vocês foram parte disso e vemos ecos dos seus trabalhos por onde andamos, as sementes viraram lindas flores.



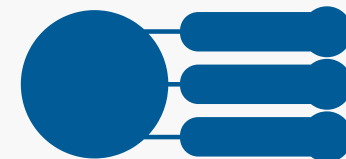
Institucional



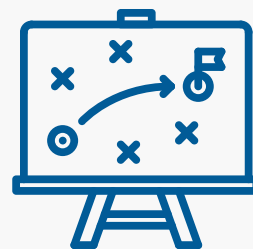
Novidades



Equipe maior e majoritariamente feminina.



Novo planejamento com metas para 2027



Novos projetos, novos planos e novos resultados. Comunicação atualizada para dar transparência aos avanços e prestar contas para a sociedade.



Avaliação dos objetivos passados para melhorar o futuro,



Iniciativas internas de melhoria de diálogos, implementação de canais de denúncias e ações de gestão interna.

ADT NA IMPRENSA

Durante 2022 a Amigos da Terra - Amazônia Brasileira concedeu entrevistas ao jornal Valor Econômico, O Eco, Repórter Brasil, Mídia Ninja, entre outros veículos.

Um dos grandes destaques foi a participação do Observatório do Código Florestal no jornal GloboNews para falar sobre os 10 anos do novo Código Florestal e a divulgação dos resultados do TAC da Carne no Pará.

Além disso, tivemos participação especial no Canal Rural para falar sobre pecuária, e no jornal da manhã da rede Cultura de Comunicação de Belém no Pará, para falar sobre o projeto Ações Para Diminuição das Queimadas.

Minerva e Frigol cumpriram 100% das exigências de 'TAC da Carne', diz MPF-PA

ESTADÃO CONTEÚDO |
16/12/2022 - 17:44

Compartilhe

São Paulo, 16 – Minerva e Frigol estão entre as nove empresas que cumpriram 100% das exigências previstas no Termo de Ajustamento de Conduta da Pecuária (“TAC da Carne”) em auditoria realizada pelo Ministério Público Federal (MPF) no Pará, entre os meses de julho de 2019 e junho de 2020, em parceria com a ONG Amigos da Terra – Amazônia Brasileira. As informações foram apresentadas na quinta-feira, 15, pelo próprio MPF-PA, em evento virtual.



Amazônia no seu dia a dia

EXPOSIÇÃO NO METRÔ DE SÃO PAULO

A Amigos da Terra – Amazônia Brasileira realizou uma exposição que convidou o público do metrô da cidade de São Paulo a refletir sobre a origem dos produtos que consomem, mostrando que a Amazônia está mais perto e ameaçada, do que se imagina

A campanha foi criada partindo de dados que apontam que São Paulo e outros centros comerciais são grandes consumidores dos produtos florestais e agrícolas produzidos na Amazônia. Em parceria com a ViaQuatro do metrô de São Paulo a organização desenvolveu a mostra “Amazônia no seu Dia a Dia” que durante o mês de julho foi exposta na estação Paulista, e em agosto, migrou para a Estação Faria Lima. Foram cerca de 2 mil pessoas circulando pelos locais da exposição.

Onde: Estações Faria Lima e Paulista (São Paulo)

Quando: Agosto de 2022





Planejamento Estratégico

O planejamento de 2022 buscou trazer uma análise do clima organizacional, e permitir que a equipe se apropriasse da missão e das políticas internas, além de encontrar pontos em comum para que os projetos pudessem atuar de maneira mais coesa e colaborativa. Durante a reunião, grupos construíram as análises de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças dos projetos, além de definição de metas e objetivos, avaliaram os de 2016 e se ainda eram relevantes para 2022-2027,

Participaram ainda da construção do planejamento os conselheiros da Amigos da Terra - Amazônia Brasileira, que trouxeram contribuições para ajudar na preparação, execução e avaliação dos objetivos dos projetos.

ESTUDO E PUBLICAÇÃO

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS E LEGISLAÇÕES-CHAVE NA UNIÃO EUROPEIA E NO BRASIL

Com o objetivo de apoiar iniciativas de cooperação regulatória entre o Brasil e a União Europeia, a Tropical Forest Alliance, a Climate & Company, a Amigos da Terra – Amazônia Brasileira e a Climate Focus, lançaram o documento:

“Conectando finanças sustentáveis e iniciativas de uso sustentável da terra para reduzir o desmatamento: Uma visão geral das legislações da UE e do Brasil”.

Este referencial técnico inova ao apresentar esta temática combinando a perspectiva do Brasil e da União Europeia, ajudando a reduzir a complexidade ao minimizar gaps informacionais e promover cooperação. Um evento para debater o tema também foi realizada em 9 de dezembro.

 ACESSE O DOCUMENTO



Amigos da Terra | CLIMATE FOCUS | climate & company

Conectando finanças sustentáveis e iniciativas de uso sustentável da terra para reduzir o desmatamento:

Uma visão geral das legislações da UE e do Brasil

UMA ANÁLISE COLABORATIVA DA CLIMATE & COMPANY, CLIMATE FOCUS, AMIGOS DA TERRA – AMAZÔNIA BRASILEIRA E DA TROPICAL FOREST ALLIANCE

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS PARA O USO SUSTENTÁVEL DA TERRA:

Uma visão geral das legislações da UE e do Brasil

9 DE DEZEMBRO

EVENTO ONLINE | 10H-11H | SE INSCREVA



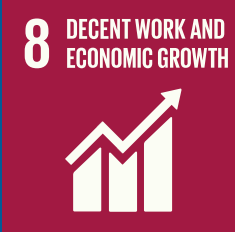
Amigos da Terra – Amazônia Brasileira dispõe de um espaço no site institucional para o recebimento de denúncias. O canal foi criado para ser utilizado por funcionários, colaboradores, parceiros e outros públicos que possam ter informações que auxiliem no combate à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou violações ao Código de Conduta Ética, às Políticas e Normas da entidade, bem como quaisquer informações acerca de eventual descumprimento de dispositivos regulatórios e legais aplicáveis à Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. Até o momento não constam nenhuma formalização de denúncias em nossos canais oficiais ou evidências de irregularidades apontadas por auditorias independentes.

Anualmente a instituição passa por auditorias institucionais independentes e, especialmente em 2022 além desse processo recorrente, o Projeto BRA-2055 BRA-21/0002 com fundo da Agência Norueguesa para Cooperação em Desenvolvimento, passou por auditoria específica de projeto. Todos os pareceres estão disponíveis para consulta e são publicados no site institucional.

Esses instrumentos reforçam o comprometimento da instituição com a transparência da informação e combate a irregularidades financeiras, além da melhoria contínua nos processos de gestão e prestação de contas.

PROGRAMA AGROPECUÁRIA

AÇÕES PARA UMA PECUÁRIA RESPONSÁVEL





GTFI

Grupo de Trabalho dos
Fornecedores indiretos

Sobre:

O GTFI reúne os diversos stakeholders da cadeia produtiva da carne bovina no Brasil para discutir soluções de rastreabilidade, monitoramento e transparência com foco no controle do desmatamento em fornecedores indiretos.

www.gtfi.org.br

GTFI EM DENVER

O GTFI foi apresentado por um dos seus membros na Global Roundtable for Sustainable (GRSB) em Denver, Colorado, durante um painel sobre pecuária sustentável.

IX ENCONTRO GTFI

Os principais stakeholders nacionais e internacionais da cadeia brasileira da carne bovina se reuniram durante o IX Encontro do GTFI, realizado no formato online. Nesta reunião, o grupo conheceu o Mapa de Ferramentas - GTFI, uma ferramenta adicional para a gestão de risco e monitoramento dos fornecedores indiretos nessa cadeia produtiva. Na ocasião também foram discutidas melhorias nos critérios das Boas Práticas.

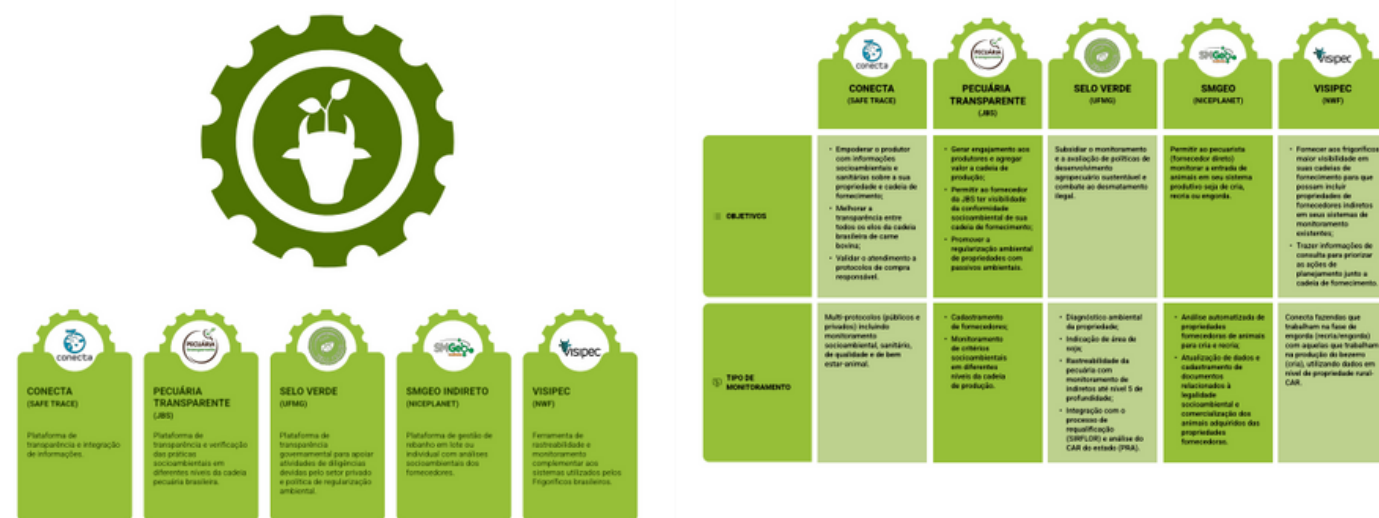
GRUPO DE TRABALHO: BOAS PRÁTICAS

O GTFI é um fórum de discussão e para melhorar o acompanhamento e métricas para o monitoramento dos fornecedores indiretos, o grupo realizou uma reunião temática sobre as Boas Práticas de Monitoramento de Fornecedores Indiretos e os possíveis impactos de uma aplicação no cenário atual.

PLANO DE TRABALHO

O grupo ainda aprovou um Plano de Trabalho GTFI 2023 contemplando ações de governança, transparência e de comunicação.

Mapa de Ferramentas



	CONECTA (SAFE TRACE)	PECUÁRIA TRANSPARENTE (LRS)	SELO VERDE (UPMG)	SMGEO (NICEPLANET)	VISIPEC (NRP)
OBJETIVOS	• Empregar o produtor com informações sobre a sua propriedade e cadeia de fornecimento. • Melhorar e transparentar entre todos os elos da cadeia produtiva de carne bovina. • Validar o andamento e a produção de compra responsável.	• Gerar engajamento aos produtores e agregar valor à cadeia de produção. • Permitir ao fornecedor de 40 km visibilidade de conformidade ambiental de sua cadeia de fornecimento. • Disponibilizar a regulamentação ambiental de propriedades com passivos ambientais.	• Substituir o monitoramento e a análise de políticas de sustentabilidade e transparência ambiental e também as demandas legais.	• Fornecer ao produtor (fornecedor direto) monitoramento de ações em seu sistema produtivo para de 100% rastreabilidade.	• Fornecer aos frigoríficos maior visibilidade em suas cadeias de fornecimento para que possam incluir fornecedores indiretos em seus sistemas de monitoramento existentes. • Trazer informações de consultoria para priorizar os ações de planejamento junto a cadeia de fornecimento.
TIPO DE MONITORAMENTO	Multi-produto (público e privado) incluindo monitoramento ambiental, sanitário, de qualidade e de bem estar animal.	Cadastramento de propriedades. Monitoramento de riscos ambientais em propriedades rurais de cadeia de produção.	Diagnóstico ambiental de propriedade. Indicação de área de risco. Rastreabilidade de produção com monitoramento de índices por nível 5 de profundidade. Integração com o processo de qualificação (DIFLURE) e análise de CAR do estado (PRAL).	Análise automatizada de propriedades. Monitoramento de ações para criar e medir. Atualização de dados e cadastramento de documentos relacionados à legislação ambiental e comercialização dos animais adquiridos das propriedades rurais.	Consultas técnicas que trabalham no nível de engenho (micro-região) com apoio de trabalhos na produção de base de dados, utilizando dados em nível de propriedade rural-CAE.

GTFI LANÇA MAPA DE FERRAMENTAS

O Mapa de Ferramentas apresentado durante a reunião do grupo está disponível para toda a sociedade. O documento reúne as principais ferramentas disponíveis para a gestão de risco e o monitoramento dos fornecedores indiretos na cadeia brasileira de carne bovina, destacando o escopo e os diferenciais de cada uma delas.

A fim de auxiliar os potenciais usuários e stakeholders da cadeia, o Mapa de Ferramentas, mapeia ferramentas que sejam complementares ao monitoramento que já vem sendo feito pelos frigoríficos (fornecedores diretos), trazendo à tona soluções viáveis que permitam a aplicação das Boas Práticas – GTFI em larga escala.

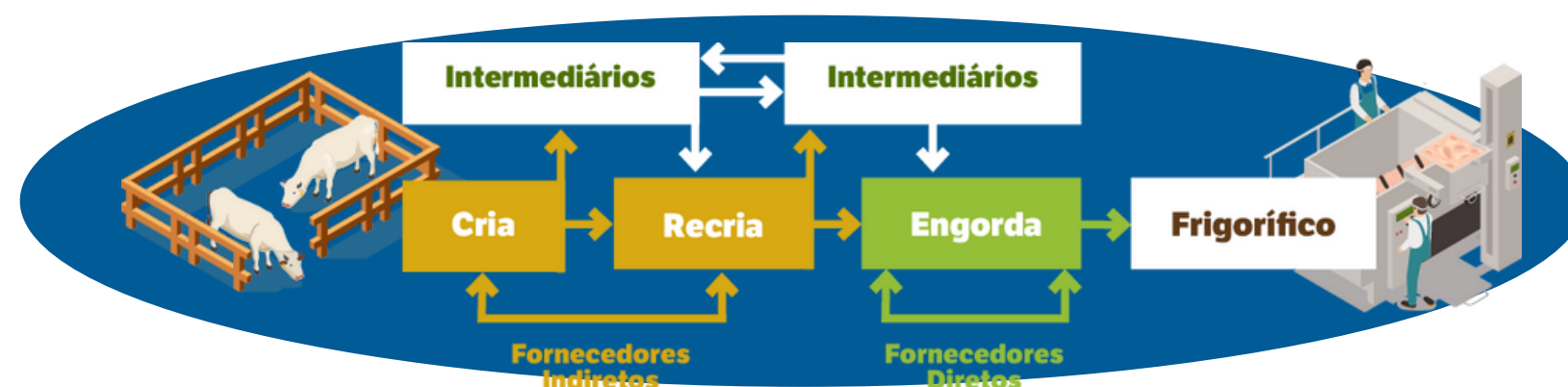
[Acesse o mapa](#)

	CONECTA (SAFE TRACE)	PECUÁRIA TRANSPARENTE (LRS)	SELO VERDE (UPMG)	SMGEO (NICEPLANET)	VISIPEC (NRP)
ABRANGÊNCIA (BIOMA)	Todos os biomas	Todos os biomas	Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga	Todos os biomas	Amazônia e Cerrado
EM OPERAÇÃO (ESTADOS)	Fase inicial de operação em PA e MT	Tudo o território nacional	PA (SEMAS PA), MG (REF-MG)	PA, MG, AC, MT, RO, TO, GO, SP, MS	MT, PA, TO
PRINCIPAL PÚBLICO-ALVO	Produtor	Produtor	Público Geral	Produtor	Frigorífico
TIPO DE APLICAÇÃO/INTERFACE	Web e Mobile (App Conecta)	Web	Web	Web e Mobile (App Prospec)	API - Application Programming Interface
TIPO DE ACESSO	Acesso privado para usuários e demais partes interessadas cadastradas	Acesso privado para usuários e demais partes interessadas cadastradas	Acesso livre ao público geral	Acesso privado para usuários e demais partes interessadas cadastradas	Acesso privado para usuários cadastrados
CUSTO DE UTILIZAÇÃO	Paga	Gratuita	Gratuita	Paga	Gratuita
PARA MAIS INFORMAÇÕES	Acesse aqui	Acesse aqui	Acesse aqui	Acesse aqui	Acesse aqui



O QUE SÃO INDIRETOS?

Os fornecedores diretos são fazendas que vendem gado diretamente para os frigoríficos, enquanto os fornecedores indiretos são fazendas que vendem/transferem gado para outras fazendas ou intermediários



Comitê técnico do TAC da Carne

Sobre:

O Ministério Público Federal, a Amigos da Terra – Amazônia Brasileira e o Imaflora cooperam em apoio à efetivação e ampliação dos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) estabelecidos entre MPF, frigoríficos e outros integrantes da cadeia produtiva da pecuária no Pará. As empresas signatárias desses compromissos, procuram garantir que os animais não são adquiridos de propriedades com irregularidades socioambientais

CÂMARAS TÉCNICA E SOCIAL

A parceria que começou em 2021 foi estruturada ao longo do ano, com a criação de Câmaras Técnica e Social de acompanhamento do TAC

RESULTADOS DAS AUDITORIAS DE SUSTENTABILIDADE

Em dezembro foram divulgados os resultados das novas auditorias de sustentabilidade da cadeia econômica da pecuária no Pará. O evento foi liderado pela AdT e auxiliou na sistematização dos dados que verificam se há controle da origem da matéria-prima, para que a legislação socioambiental seja respeitada.

Durante o evento, foram anunciadas medidas contra frigoríficos que prejudicam os acordos de combate e supermercados clientes desses frigoríficos também serão alertados de que podem ser responsabilizados como empresas que contribuem para o desmate.

Acesse a auditoria completa em www.mpf.mp.br/pa

AMAZONAS E TOCANTINS AVANÇAM NA CRIAÇÃO DE UM TAC

O Ministério Público de outros estados estão avançando na implementação do TAC da Carne para monitorar os avanços da cadeia produtiva da carne em prol da produção sustentável.



RESULTADO DAS AUDITORIAS DO ACORDO DA PECUÁRIA

Divulgação dos resultados de auditoria do 4º ciclo do TAC da Pecuária no Pará.



Sobre:

A Conecta é uma ferramenta inclusiva de qualificação, controle de origem e transparência com cobertura integral da cadeia produtiva de carne bovina. A Conecta foi desenhada para ser um ponto de encontro e facilitar a troca de dados segura entre os diferentes elos da cadeia utilizando tecnologia blockchain.

 www.conectapecuaria.com.br

PLANO DE NEGÓCIOS

Em janeiro de 2022 finalizamos o Plano de Negócios da Conecta, com o apoio de uma consultoria especializada. O Plano reúne informações estratégicas para o negócio, como diagnóstico, análise de mercado, plano de stakeholders, plano de marketing, plano operacional, plano financeiro, análise de viabilidade de negócios, estratégia de gerenciamento de riscos, e análise SWOT.

PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO

Para comunicar o funcionamento e benefícios da Conecta alguns produtos de comunicação foram produzidos. Esses produtos, vídeos, infográficos, entre outros, compõe um RoadMap para que frigoríficos estimulem a adesão entre seus fornecedores. O RoadMap contemplou passo a passo de utilização das peças dividido por estágios de mobilização, template de plano para realização de campanha de mobilização de produtores, e sugestão de KPIs para monitoramento.

ENGAJAMENTO COM EMPRESAS

O time da Conecta realizou ações de engajamento com empresas para apresentar a plataforma, tirar dúvidas técnicas e construir plano de trabalho para testar a plataforma. Foi realizado ainda um webinar para apresentar a plataforma e suas funcionalidades para a equipe de compras da Marfrig.

Legislação UE

REUNIÃO COM O PARLAMENTO EUROPEU

A Amigos da Terra - Amazônia Brasileira participou de um evento com o parlamentar Claude Gruffat, além de assessores de diversos outros parlamentares para apresentar o trabalho relacionados ao monitoramento da pecuária.

ACOMPANHAMENTO E MELHORIAS DA PROPOSTA DE LEI

A organização acompanhou desde o começo a legislação que proíbe importação de produtos ligados ao desmatamento e, além de participar das discussões, promoveu debates para a inserção do couro entre os itens e a extensão da proteção ao Cerrado.

Saiba mais:

Veja mais sobre o tema na página Institucional, sobre os estudos e debates sobre Finanças Sustentáveis

A lei pretende
proibir a
importações de
produtos ligados
ao desmatamento
da Amazônia

E SÓ FOI APROVADA EM 2023.

Programa Cadeias Agropecuária



PECUÁRIA DE BAIXO CARBONO

O gerente do Programa de Pecuária, Pedro Burnier e a analista do programa, Natália Grossi conheceram projeto de Pecuária de Baixo Carbono na Fazenda Trijunção (BA/GO/MG). Embrapa implementando o protocolo da Carne de Baixo Carbono.

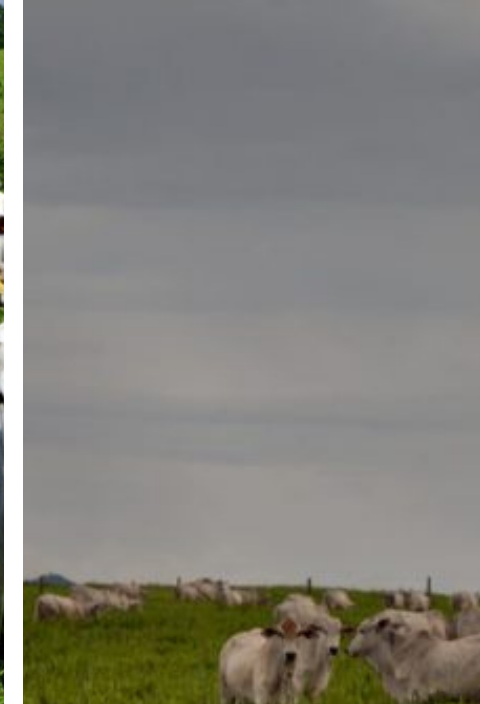
Ao vivo todas as terças-feiras ao meio-dia

na prática

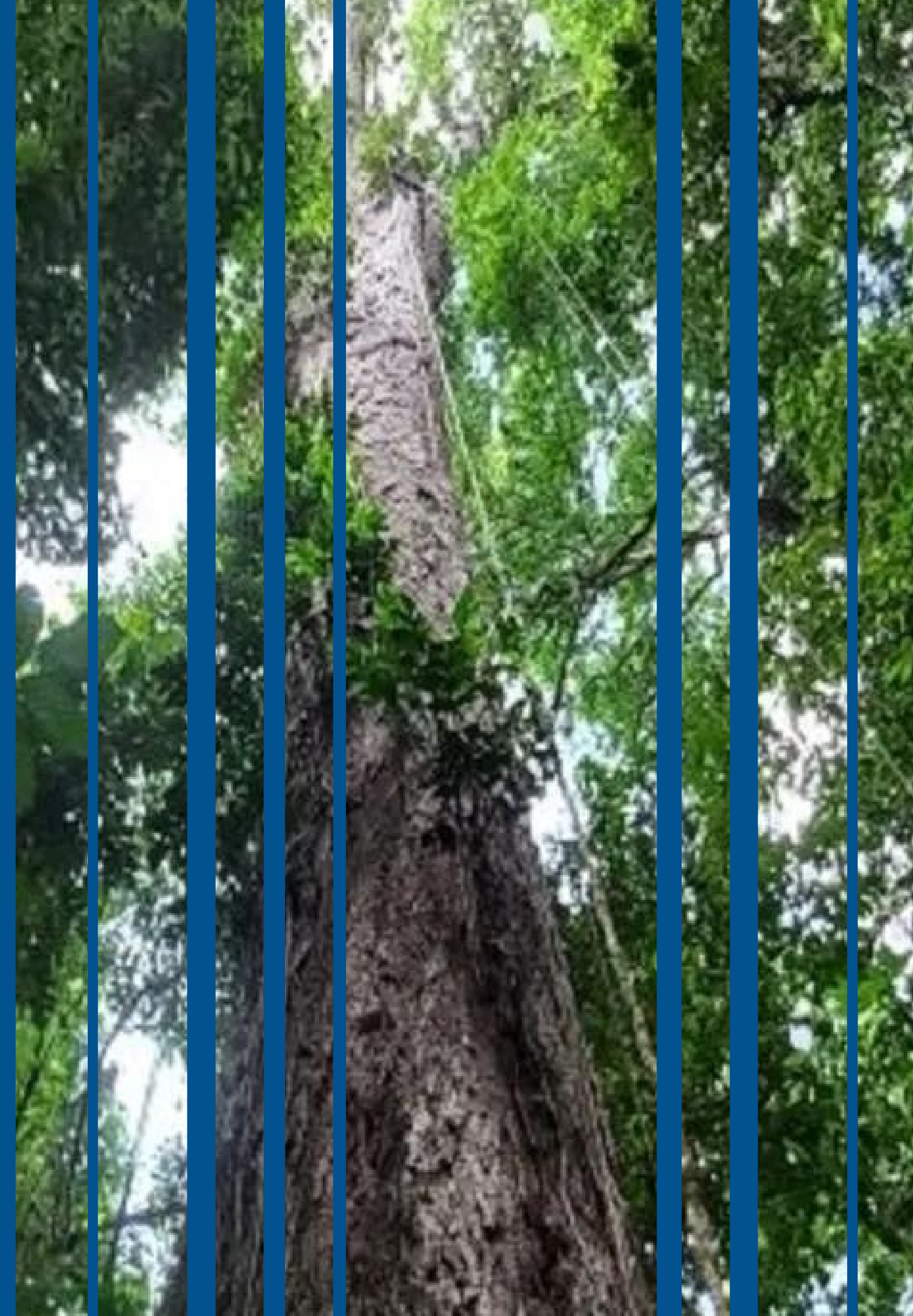
-  **Norvinda | João Schimansky**
A importância da comprovação da origem dos animais na compra de produtos de origem brasileira
-  **Zoetis | José Paulo Peron**
A saúde animal como parte dos compromissos ESG
-  **IPAM | Marcelo Stabile**
O Conserv e a valorização da floresta em pé
-  **Agrindus | Diana Jank**
Leite A2A2
-  **Amigos da Terra | Pedro Burnier**
A percepção do consumidor brasileiro frente

PECUÁRIA SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA

A Amigos da Terra participou do evento do Canal Rural para falar sobre a percepção do consumidor brasileiro frente aos atributos socioambientais da carne



PROGRAMA FLORESTAS





Sobre:

O Observatório do Código Florestal (OCF) é uma rede com o objetivo de monitorar a implementação bem-sucedida da Lei Florestal, fortalecendo o papel da sociedade civil na defesa da vegetação nativa brasileira. Com isso, visa a proteção dos biomas e dos valores culturais, a produção sustentável e a recuperação de ambientes naturais.

observatorioflorestal.org.br
@observatorioflorestal

OCF PARTICIPA DE PAINEL SOBRE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL NA COP27

Representando o OCF na COP27, o professor da UFMG, Raoni Rajão, participou do painel sobre regularização Ambiental e Mudanças Climáticas, que discutiu o tema da regularização ambiental, contextualizado com a situação atual de emergência climática.

OCF MARCA PRESENÇA NA 5ª EDIÇÃO DO LIVI MUNDI

Em junho, o OCF participou da 5ª edição do festival Livi Mundi, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. O time do OCF, esteve presente para discutir sobre florestas e preservação ambiental, onde foi levantada a campanha #BastaSerHumano, para engajar o público com as questões socioambientais.

OCF PARTICIPA DE RODA DE CONVERSA NO MUSEU DO AMANHÃ

Secretária executiva do OCF esteve ao lado de outros importantes nomes para o meio ambiente, para debater sobre os principais desafios da restauração florestal

Código +10



>>> veja as fotos na próxima página

CÓDIGO FLORESTAL +10: LEI DE PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA DO BRASIL COMPLETA 10 ANOS COM SEMANA DE DEBATES

Em maio, o novo Código Florestal Brasileiro completou dez anos. Para marcar a data, uma série de oficinas e mesas redondas com especialistas foram promovidas entre o dia 23 até o dia 02 de junho, com eventos majoritariamente on-line, no Código Florestal +10.

As discussões do evento giraram em torno de temas essenciais para a implantação do Código Florestal Brasileiro, como: necessidade do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para territórios tradicionais e coletivos, incentivos financeiros para adequação ambiental e iniciativas privadas, como a agenda ESG e seu compromisso com o meio ambiente.

Na quarta (25), dia da edição da nova Lei, o evento foi presencial e houve o lançamento de dados inéditos sobre os avanços da implementação da Lei. A rede do OCF também se reuniu presencialmente, junto com o ministério público, para debater quais os próximos passos que devem ser tomados para a implementação do código.



10 ANOS DO CÓDIGO Oficinas e evento de comemoração dos 10 anos do Código Florestal, no Rio de Janeiro.

Termômetro do código



 [ACESSE A PLATAFORMA](#)

PLATAFORMA DIGITAL TRAZ DADOS INÉDITOS SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL NO BRASIL

Lançado pelo Observatório do Código Florestal (OCF), o Termômetro é uma plataforma digital gratuita e atualizada com informações da cobertura de vegetação em todo o território nacional, sob a ótica do Código Florestal.

Durante o evento de lançamento, realizado pelo canal do YouTube do OCF, técnicos e especialistas que desenvolveram o projeto apresentaram dados inéditos sobre a implementação do Código Florestal (CF) no Brasil.

A ferramenta, desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) com contribuição de diversas organizações, é um instrumento prático de acesso à informação de maneira livre e simplificada, que gera transparência sobre os dados da implementação do Código Florestal. A plataforma apresenta as informações com mapas e gráficos atualizados, e que também podem ser visualizadas por estados e municípios, além do agregado para todo o país e os biomas brasileiros.

LANÇAMENTO DO BOLETIM DO BALANÇO DO CÓDIGO FLORESTAL

No dia 11 de agosto, foi lançado o Boletim Informativo do Balanço do Código Florestal em evento online no Youtube do Observatório do Código Florestal (OCF). A publicação traz, em primeira mão, estimativas do balanço ambiental dos estados brasileiros e dos biomas Amazônia e Cerrado tendo como base dados originários do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Durante a transmissão, foram apresentados a metodologia do estudo e as principais recomendações a partir dele, bem como previsões de futuras versões, à medida que novos dados forem disponibilizados. Por meio do Boletim Informativo, os pesquisadores e apoiadores mostraram, de forma quantificada, os esforços que devem ser empreendidos para o cumprimento da norma ambiental brasileira.

Lançamento

**Boletim Informativo
Balanço do Código Florestal Vol.1**

Data: 11 de agosto de 2022
Hora: 10h
Transmissão ao vivo no Youtube do OCF

REALIZAÇÃO:

CSR CENTRO DE MONITORAMENTO RURAL
LAGESA Laboratório de Gestão de Recursos Ambientais
UFMG UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

APOIO:

CIT Centro de Inteligência Territorial
OBSERVATÓRIO DO CÓDIGO FLORESTAL
Imaflora
NICFI

Campanhas

#SALVE O CÓDIGO

O OCF se mobilizou para impedir a aprovação do Projeto de Lei 364 que flexibiliza o uso e a proteção da vegetação nativa, o PL 686 que permite a retirada de vegetação secundária e o PL 195 que aumenta a possibilidade da exploração de madeira.



#SALDÃO DODESGOVERNO

No fim de 2022, foi levantada a campanha contra o #saldãododesgoverno que tentou aprovar o pacote da destruição um conjunto de projetos de lei que se aprovados gerariam retrocessos ambientais.



Participações

I CONGRESSO AMBIENTAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

A secretária executiva do OCF falou sobre os desafios da implementação do novo Código Florestal e da validação do Cadastro Ambiental Rural, durante o I CONGRESSO AMBIENTAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS.

O evento realizado pelo Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) junto a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), teve o intuito de potencializar ações e atividades conforme as particularidades de cada localidade e discutir ações ambientais de proteção aos biomas brasileiros.

WEBINAR: DESAFIOS E AVANÇOS NA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE PROPRIEDADES RURAIS EM SC

Em novembro aconteceu o webinar “Implementação dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) e Projetos de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADAs)”, promovido pelo Diálogo Florestal, em parceria com o OCF e a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura.

O debate avaliou a situação do estado de Santa Catarina, além de abordar temas como o avanço e a situação da validação dos CARs em territórios de uso coletivo (CAR PCTs, de populações e comunidades tradicionais), regulamentação do PRA, passivos de Área de Proteção Ambiental (APP) e/ou Reserva Legal e o monitoramento dos PRADAS.

PROGRAMA CLIMA



Brigada Voluntária

A cidade de São Félix do Xingu, no Pará, não possui uma unidade do Corpo de Bombeiros fixa na maior parte do ano. Em épocas de alto índices de queimadas, uma equipe móvel é deslocada para a região. E por isso, a criação, fortalecimento e atuação dos voluntários é tão importante na região.

Foram realizadas duas formações para que os moradores da cidade pudessem atuar de forma segura em alguns dos chamados apoiando a Defesa Civil do município. As formações envolveram sociedade civil, organizações e órgãos municipais.

Na primeira atividade de campo, que deveria ser apenas formativa, os brigadistas voluntários, acompanhados dos responsáveis do PrevFogo, do Ibama, já apagaram um incêndio que havia sido iniciado há três dias na Serra em São Félix do Xingu, no Pará, reforçando a importância da atuação do grupo no município que vem se esforçando para reduzir os índices de queimadas e desmatamento.

PRIMEIRO TREINAMENTO

O treinamento aconteceu entre 22 e 24 de agosto com apoio do IBAMA por meio do PrevFogo. A realização foi apoiada pela Defesa Civil da cidade, da Secretária do Meio Ambiente e Mineração, do frigorífico Frigol, da Amigos da Terra – Amazônia Brasileira e da Fundação Core.

SEGUNDO TREINAMENTO

Aconteceram nos dias 21 e 22 de outubro, com 17 participantes, sendo conduzida pelo Corpo de Bombeiros e Defesa Civil do Estado. O primeiro dia seguiu com aula teórica sobre uso, manutenção e cuidados com equipamentos e o último dia com aula prática demonstrativa.



EM 2022, O TOTAL DE ÁREA QUEIMADA NA AMAZÔNIA CHEGOU A 7,9 MILHÕES DE HECTARES. SÓ NO ESTADO DO PARÁ FORAM 2,9 MILHÕES DE HECTARES ATINGIDOS PELAS QUEIMADAS (INPE, 2023).



BRIGADA VOLUNTÁRIA CONTRA OS INCÊNDIOS FLORESTAL

Oficinas e treinamento da Brigada Voluntária de São Félix do Xingu, no Pará.

Educação Ambiental

SENSIBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS E FRIGORÍFICO

Debates e atividades educativas foram realizadas na planta frigorífica da Frigol, com um treinamento sobre as queimadas para os funcionários do frigorífico. Na escola EEEM Carmina Gomes a organização acompanhou um debate sobre a pecuária, promovido pela Unifesspa, onde a AdT também esteve para propor um debate sobre como a academia pode ajudar na construção de conhecimento para combater o fogo. Na EMEF Deuzina Coelho, as atividades foram mais lúdicas e as crianças, se comprometeram a cuidar do meio ambiente, além de apresentaram um jogral especial sobre o tema para a equipe da Amigos da Terra - Amazônia Brasileira.

CARTAZES DE CONSCIENTIZAÇÃO

O projeto divulgou ao longo de 2022 campanha pelas ruas do município, distribuindo cartazes com alerta de prevenção às queimadas e conversando com o comércio sobre o acúmulo de resíduos em calçadas e ruas, que impacta diretamente à queimada da floresta, uma vez que a queima de lixo é prática constante no município.

Os cartazes tinham como objetivo conscientizar a população sobre os perigos para a saúde causados pelos incêndios florestais e destacar a importância do engajamento da cidade no combate a esse problema, além de apoiar o trabalho dos brigadistas voluntários da cidade.



Equipamentos para a Brigada Voluntária

SOPRADORES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Uma parceria entre a Amigos da Terra - Amazônia Brasileira e o Frigorífico Frigol viabilizou a doação de quatro sopradores de ar, equipamento que irá auxiliar nas ações de combate aos incêndios florestais no município. Os equipamentos foram recebidos pela Defesa Civil do município em junho de 2022.

Ao final do ano, a parceria com a Fundação Core possibilitou ainda a doação de equipamentos completos para proteção dos voluntários: luvas, roupas adequadas, máscaras e filtros de ar.





APOIO NO COMBATE AOS INCÊNDIOS EM TERRITÓRIO INDÍGENA

A Amigos da Terra - Amazônia Brasileira prestou auxílio aos povos indígenas da Terra Indígena Capoto Jarina, após queimadas atingirem a reunião, no município de São José do Xingu, no Mato Grosso. A brigada dos Indígenas Kayapó, criada para combater esse tipo de incidência, não teve contingente e materiais suficientes para controlar a queimada, então a AdT solicitou a aprovação da Funai, para que a ajuda do corpo de bombeiros chegasse na região.

AMIGOS DA TERRA - AMAZÔNIA BRASILEIRA LANÇA CAMPANHA PARA AJUDAR FAMÍLIAS ATINGIDAS PELAS CHUVAS

35 mil pessoas, entre ribeirinhos, indígenas, assentados e populações urbana e rural foram afetadas direta ou indiretamente pelas chuvas e fortes ventos que atingiram o município de São Félix do Xingu, no Pará, em abril. Na época, pelo menos duas pontes foram prejudicadas e as comunidades rurais Lindoeste, Sudoeste e Cascalheira que ficaram isoladas.

A campanha online pretendia arrecadar valores para a compra de kits humanitários de higiene, alimentos básicos, água e ração para os animais domésticos.

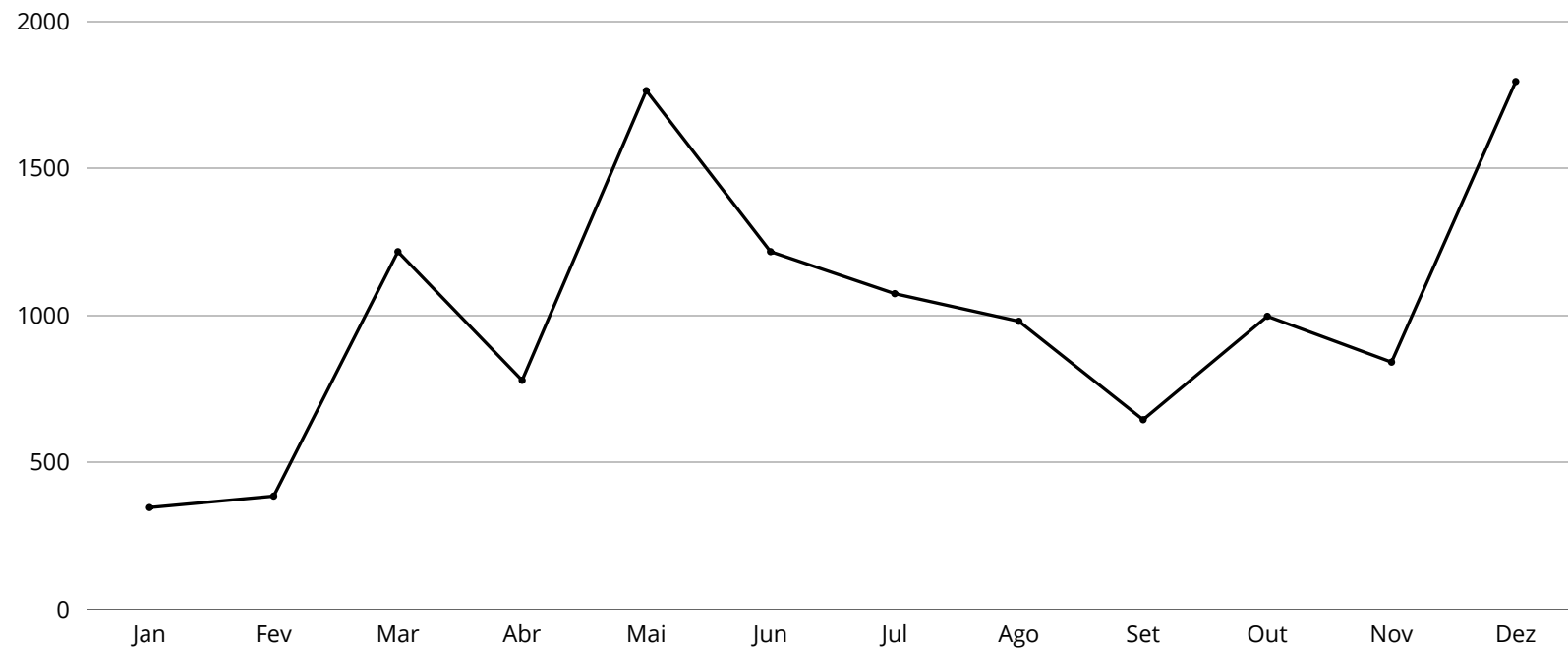


A vakinha arrecadou 175 reais, mas as comunicações realizadas no site e nas redes sociais estimularam a doação direta para a Defesa Civil do município facilitando a destinação dos recursos.

PROGRAMA COMUNICAÇÃO



SESSÕES 2022



Comunicação Institucional

MAIS INFORMAÇÃO, MAIS TRANSPARÊNCIA

O site institucional tem sido um espaço para oferecer transparência para as ações da organização, possibilitando que os visitantes conheçam os temas de atuação, as ações e também acessem relatórios de atividades e de auditorias. A Amigos da Terra - Amazônia Brasileira acredita que em uma atuação transparente e colaborativa e mobilizado esforços para que o site institucional atinja este objetivo.

Nosso Instagram é atualizado para manter notícias sobre os temas de trabalho e atuação da organização e parceiros, apoiando na comunicação institucional e informativa.



3.562 SEGUIDORES
SIGA A PÁGINA



1.257 SEGUIDORES
SIGA A PÁGINA



2.340 LIKES
CURTA A PÁGINA



532 SEGUIDORES
SIGA A PÁGINA



O site Amazônia.org.br disponibiliza ao público informações sobre a região Amazônica, à disposição de pesquisadores, investidores, jornalistas, estudantes, viajantes e curiosos. Esse site é uma tentativa de orientar o navegante para os diversos “mundos” existentes na Amazônia.

Além de produzir conteúdo próprio o site dá espaço para a reprodução de reportagens e artigos dos jornais parceiros.



14 mil seguidores

[Siga a Página](#)

RESUMO DA SEMANA

Nossa newsletter é enviada de forma gratuita toda sexta-feira, contendo um resumo dos principais acontecimentos da semana sobre meio ambiente, clima, florestas, povos tradicionais, Amazônia e outros biomas.

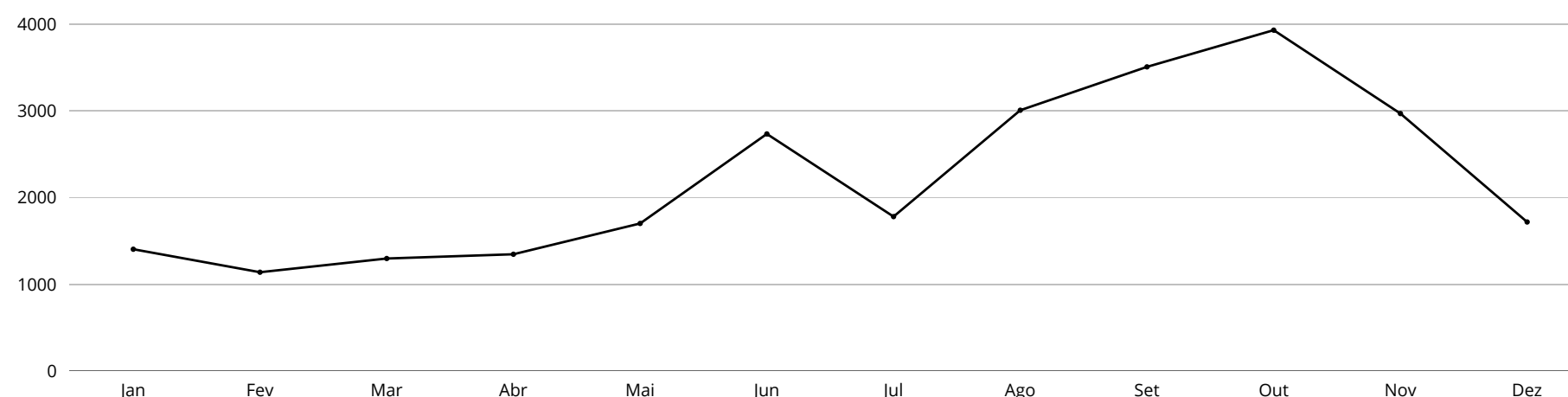


[Se inscreva](#)

NEWSLETTER DIÁRIA

A newsletter, enviada de segunda a sexta-feira existe há mais de 20 anos, atualizando mais de 3 mil pessoas sobre o que acontece na região.

SESSÕES EM 2022



CONFIRA ALGUNS DESTAQUES DO SITE AMAZÔNIA



ENTREVISTA COM MARINA SILVA DURANTE O ATL

[Leia a matéria](#)



COM O PROGRAMA REGULARIZA PARÁ, AS ANÁLISES DO CAR AVANÇAM NO ESTADO DO PARÁ

[Leia a matéria](#)



INDÍGENAS DENUNCIAM VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS AO PARLAMENTO EUROPEU E COBRAM POSICIONAMENTO

[Leia a matéria](#)



“10% DA MADEIRA DA AMAZÔNIA É COMPROVADAMENTE MANEJADA, OS OUTROS 90% É ZONA CINZENTA, PODE SER LEGAL, PODE SER ILEGAL”, AFIRMA PESQUISADOR

[Leia a matéria](#)



INDÍGENAS MARCHAM ATÉ O CONGRESSO PEDINDO POR “DEMARCAÇÃO JÁ”

[Leia a matéria](#)



QUAL O FUTURO DO FUNDO AMAZÔNIA?

[Leia a matéria](#)

ACAMPAMENTO TERRA LIVRE 2022

Realizado em abril, o Acampamento Terra Livre de 2022, reuniu mais de 8 mil indígenas, de 100 povos diferentes e de todas as regiões do Brasil que se mobilizaram para “Retomando o Brasil: Demarcar Territórios e Aldear a Política”. A Amigos da Terra - Amazônia Brasileira apoiou a participação dos povos indígenas do Mato Grosso.

PARLAMENTO EUROPEU

Com o apoio da AdT, uma plenária virtual foi organizada para que o Parlamento Europeu entrassem ao vivo durante o terceiro dia do ATL. A audiência conjunta foi conduzida pelos parlamentares Maria Arena (Bélgica), Eleonora Evi (Itália), Miguel Urbano Crespo (Espanha), Marie Toussaint (França). Já pela ONU, Marcos Orellana, Relator Especial das Nações Unidas sobre Produtos Tóxicos e Direitos Humanos; José Francisco Calí Tzai, Relator Especial das Nações Unidas sobre Direitos dos Povos Indígenas; Ian Fry, Relator Especial das Nações Unidas sobre Direitos Humanos e Mudança Climática.

Acampamento

**TERRA
LIVRE**

04 - 14 . abril . Brasília



+ 1000 FOTOGRAFIAS

**TRANSMISSÕES AO
VIVO PELO INSTAGRAM**

12 MATÉRIAS

1,5 MIL SESSÕES NO SITE

PESSOAS QUE VIRAM O SITE AMAZÔNIA
DURANTE O MÊS DE ABRIL

**+18 MIL PESSOAS ALCANÇADAS
NO INSTAGRAM**

SOMENTE NO INSTAGRAM



ACAMPAMENTO TERRA LIVRE Acampamento Terra Livre de 2022, em Brasília.

TRABALHO EM REDE



Conheça nossa Equipe

MAURO ARMELIN
Diretor Executivo

LUCIANE SIMÕES
Gerente de Gestão
Institucional

DANIEL TOLEDO
Analista Financeiro

PALOMA CAIRES
Analista Financeiro

GISELLI CASTRO
Assistente Administrativo e
Financeiro

MARISA DELFINO
Assistente Administrativo e
Financeiro

PEDRO BURNIER
Gerente do Programa de
Cadeias Agropecuárias

CINTIA CAVALCANTE
Analista do Programa de
Cadeias Agropecuárias

NATÁLIA GROSSI
Analista do Programa de
Cadeias Agropecuárias

SAMIA HAGE
Estagiária Programa Cadeias
Agropecuárias

ROBERTA DEL GIUDICE
Gerente do Programa
Florestas

CAROLINA JAMBO
Assistente Jurídica do OCF

SIMONE MILACH
Coordenadora de
Comunicação

ANNA FRANSCISCHINI
Assistente de Comunicação

LUCIANA PAPP
Analista de Projeto de Manejo
Florestal e Litigância

SIDNEY RODRIGUES
Analista de Projeto

ALDREY RIECHEL
Coordenadora de
Comunicação

NICOLE MATOS
Assistente de Comunicação

2022



@adtamazonia

WWW.AMIGODATERRA.ORG.BR

contato@amazonia.org.br

+55 11 38879369



Amigos
da Terra
Amazônia Brasileira